



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Escola: **EMEB INTERLAGOS**

Professoras: **MARILEUSE, ROSEMEIRE, ELIZABETH, CHRISTIANO**

Ano/turma: **5ºanos A, B, C, D**

Semana de: **07 a 11/06/2021**

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Obs: As atividades, utilizando-se dos livros didáticos, serão apresentadas pelo prof.º, através do Google Meet, o Power Point, Inshot, Kinemaster, Zoom ou PlayGames ”

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 07.06.2021	Leitura: A flauta mágica – Ruth Rocha – páginas de 01 a 08. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Português: Leitura do texto A organização da vida social no Egito antigo e explicação sobre Artigo . No livro didático: leitura e atividades nas páginas 57 e 58. Educação Física: Hoje é dia de aula de Educação Física, acesse a atividade no Blog educacional.
Terça-feira Data: 08.06.2021	Leitura: A flauta mágica – Ruth Rocha – páginas de 09 a 16. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). História: Leitura do texto introdutório. No livro didático: leitura e atividades das páginas 52 a 53. Inglês: Hoje é dia de aula de Inglês, acesse a atividade no Blog educacional. Adjectives (Adjetivos) página 23.



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Quarta-feira Data: 09.06.2021	Leitura: A flauta mágica – Ruth Rocha – páginas de 17 a 24. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Geografia: Leitura do texto introdutório. No livro didático: leitura do texto: Movimento Migratórios e realização de atividades nas páginas 26 e 27.
Quinta-feira Data: 10.06.2021	Leitura: A flauta mágica – Ruth Rocha – páginas de 25 a 32. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Ciências: Leitura do texto introdutório. No livro didático: leitura do texto e realização de atividades das páginas 68 e 69. Arte: Hoje é dia de aula de Arte, acesse a atividade no Blog educacional.
Sexta-feira Data: 11.06.2021	Leitura: A flauta mágica – Ruth Rocha – páginas de 40 a 50. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Matemática: Leitura do texto introdutório. No livro didático: leitura do texto e realização de atividades da página 35, exercício 2.

OBS: esclarecimentos quanto a dúvidas e as orientações referentes ao conteúdo acontecem através de áudios, vídeos chamadas pelo WhatsApp, Zoom, Google Meet, bem como através de atendimento individual por meio de PLANTÃO DE DÚVIDAS através do WhatsApp de cada responsável.

Unidade Escolar: EMEB Interlagos
Professor (a): Marileuse, Rosemeire, Elizabeth e Christiano
Especialidade: INTERDISCIPLINAR
Faixa etária ou ano: 5ºs anos A, B, C, D.
Data: 07/06 a 11/06/2021

Olá aluno (a) e familiares.

Preparado (a) para mais uma semana? Temos certeza que sim!

Na semana passada aprendemos sobre os gêneros dos substantivos. Nessa semana, iremos aprender sobre os **ARTIGOS** e seu uso.

Ao colocar um artigo antes de uma palavra, fazemos a concordância com o gênero masculino e feminino.

Observe o texto abaixo:

A organização da vida social no Egito antigo

No Egito Antigo observamos uma estrutura bastante rígida, na qual a possibilidade de ascensão era mínima entre seus integrantes. No topo dessa hierarquia estava o Faraó, governante máximo do Estado e adorado como uma divindade viva descendente de Amon-Rá. A função político-religiosa por ele ocupada imprimia uma natureza teocrática ao governo egípcio. Para a população, a prosperidade material estava intimamente ligada às festas e rituais feitos em sua homenagem.

Logo abaixo de seu sagrado governante, os sacerdotes compunham um primeiro e restrito grupo social privilegiado. A função de mediadores entre os deuses e os homens lhes concedia enorme prestígio entre os demais membros da sociedade egípcia. Responsáveis pelo equilíbrio das atividades religiosas, tomavam a tarefa de administrar todos os bens a serem ofertados pelos deuses. Dessa forma, acabavam acumulando uma expressiva quantidade de bens materiais ao longo de sua vida.

Muito próximos da condição privilegiada vivida pela classe sacerdotal, os membros da nobreza eram originários da família do Faraó, dos líderes do Exército e dos altos funcionários do governo. Logo em seguida, os escribas formavam um setor intermediário da sociedade egípcia. Em razão de sua formação escolar privilegiada, em que aprendiam a escrita e a leitura dos hieróglifos, eram remunerados para auxiliarem no desenvolvimento de várias atividades comerciais e administrativas.

Os comerciantes também tinham grande importância para o desenvolvimento da economia egípcia ao promoverem a circulação de riquezas entre seu povo e as demais civilizações vizinhas. Graças à sua ação, era possível o acesso a uma série de produtos, como a madeira, utilizada na construção de embarcações e sarcófagos; o cobre e o estanho, metais úteis na fabricação de armamentos militares; e ervas, geralmente empregadas na medicina e nos processos de mumificação.

Compondo uma parcela menos privilegiada da sociedade egípcia, temos os soldados, camponeses e artesãos. Os soldados viviam dos produtos recebidos em troca dos serviços por eles prestados e, em alguns momentos da história egípcia, eram recrutados entre povos estrangeiros. Os camponeses trabalhavam como servos nas terras do Estado e recebiam pouco pela função que

exerciam. Da mesma forma, os artesãos tinham uma vida bastante simples e trabalhavam nas construções e oficinas existentes no país.

Não exercendo grande importância, os escravos formavam uma classe reduzida no interior da sociedade egípcia. Em geral, estes escravos eram obtidos por meio das conquistas militares. Curiosamente, esses não viviam uma condição social radicalmente subalterna com relação aos seus donos. Mais tolerantes aos estrangeiros que outros povos, os egípcios tinham o costume de zelar pela condição de vida dos escravos postos sob o seu domínio.

No texto destacamos os artigos (o, os; a, as; um, uns; uma, umas), mas quanto ao emprego dos artigos temos que considerar:

1. Os artigos sempre devem concordar com o substantivo em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural). Exemplos:

- **o** garoto - **os** garotos.
- **a** menina - **as** meninas.
- **um** mês - **uns** meses.
- **uma** mesa – **umas** mesas.

2. Os artigos podem ser combinados com preposições.

- **ao/aos** (a + o/os). Exemplo: O texto é dedicado **aos** pais.
- **à/às** (a + a/as). Exemplo: Vou **à** escola todas as manhãs.
- **da/das** (de + a/as). Exemplo: Ganhamos muitos presentes **da** Inês.
- **do/dos** (de + o/os). Exemplo: Os móveis eram **dos** nossos avós.
- **na/nas** (em + a/as). Exemplo: O colar está **nas** coisas da Sônia.
- **no/nos** (em + o/os). Exemplo: Encontramos o anel **no** corredor.
- **num/nuns** (em + um/uns). Exemplo: Hoje estamos **num** congresso.
- **numa/numas** (em + uma/umas). Exemplo: Almocei **numa** lanchonete essa semana.
- **dum/duns** (de + um/uns). Exemplo: Os cadernos encontrados são **dum** pesquisador.
- **duma/dumas** (de + uma/umas). Exemplo: Preciso **dumas** blusas para sair.
-

3. De acordo com sua posição na frase, os artigos podem transformar qualquer tipo de palavra em substantivo, independentemente de sua classe gramatical. Exemplos:

- **O andar** de Elisa é muito sensual. (neste caso, o verbo “andar” foi transformado em substantivo).
- **O vermelho** de seus olhos indicou sua tristeza. (neste caso, o adjetivo “vermelho” foi transformado em substantivo).

4. Os artigos definidos podem ser empregados com o intuito de indicar um conjunto de seres ou uma espécie inteira. Dessa forma, o artigo é empregado no singular, entretanto, faz referência a uma pluralidade de seres. Exemplos:

- **A alma** é imortal. (refere-se ao conjunto de almas).
- **A goiaba** é muito rica em vitamina C. (faz referência a todas as goiabas).

5. Na construção das frases a utilização dos artigos indefinidos deve ser moderada, de modo que o excesso de seu uso no texto provoca um “inchaço” ou uma “redundância” desnecessária, tornando-o, deslegante e “pesado”. Exemplos:

- Ter (**uma**) boa educação é fundamental.
- São detentores de (**um**) bom conhecimento.

6. Para uma adequada coesão textual, antes de pronome de sentido indefinido, utiliza-se as palavras como “tal, certo (a), outro (a)”. Exemplos:

- Encontrei (uma) **certa** medalha na cômoda.
- Natália não encontrou (um) **outro** casaco.
-

7. O artigo indefinido é usado como recurso expressivo para reforçar enunciados exclamativos. Exemplos:

- Foi **um** presente te encontrar!
- A festa estava **uma** delícia!

Que tal colocarmos tudo isso em prática? E para compreender melhor iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu livro de **Português**. Observe sua rotina.

O texto **A organização da vida social no Egito antigo** foi escrito usando-se vários artigos. Mas ele foi também utilizado para contar uma situação histórica de vida. Quer saber o porquê de o utilizarmos?

Por que o **Egito** foi o berço de uma importante civilização antiga. No **Egito** Antigo desenvolveu-se muitas coisas que prosperam até os dias de hoje, como invenções (moeda, calendário, arado e a escrita em papiros) e descobertas em diversas ciências, incluindo a medicina.

Te convidamos a entender melhor esse assunto lá no **livro de História**. Observe sua rotina.

Como vimos, herdamos dos egípcios muitos conhecimentos. Inclusive com o modo de organização da sociedade. Mas, aqui no Brasil, nos anos de 1990 a 2010, também ocorreram mudanças na organização da vida das pessoas, com os chamados fluxos migratórios entre as regiões do Brasil e as migrações de retorno.

Para compreender melhor o assunto, iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu livro de **Geografia**. Observe sua rotina.

Vocês observaram através da leitura e estudo dos temas anteriores, que as pessoas se organizavam e se deslocavam de um lugar para o outro, em busca de melhores condições de vida. Podemos citar como exemplo, as pessoas que migravam do Nordeste para a região Sul, em busca de trabalho e terra boa para plantar.

E por falar em terra boa e fértil, em Ciências essa semana, iremos trabalhar com um tema, que fala sobre a importância da cobertura vegetal para o ciclo da água.

Para compreender melhor, iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu livro de **Ciências**. Observe sua rotina.

Em História, estamos estudando alguns aspectos e características do Egito antigo. Todos nós sabemos, que no Egito existem várias pirâmides construídas por eles. Isso nos demonstra que os egípcios tinham um conhecimento muito grande de Matemática e de geometria.

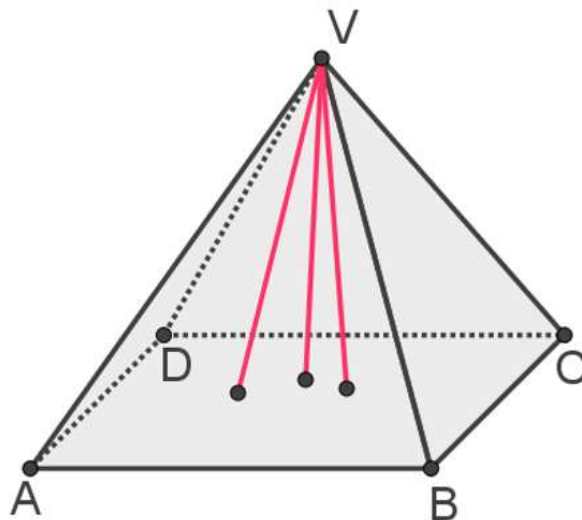
Vamos dar continuidade ao nosso estudo da geometria, analisando as características de uma das grandes obras dos egípcios: as pirâmides.



As **pirâmides** são poliedros formados por um polígono chamado base, um ponto V fora do plano que contém essa base e por todos os triângulos cujos vértices são lados consecutivos e o ponto V. Os exemplos mais conhecidos de pirâmides estão no Egito, mas, ao contrário do que diz o senso comum, nem todos esses poliedros possuem base quadrada.

Definição formal de pirâmide

Uma **pirâmide** é um conjunto de segmentos de reta cujas extremidades são todos os pontos limitados por um **polígono** e um ponto fora desse polígono. A imagem a seguir ilustra alguns dos segmentos usados para essa definição:



Embora só existem alguns segmentos na imagem, a **pirâmide** é formada por todos aqueles que podem existir.

Elementos da pirâmide

Os **elementos** de uma **pirâmide** são as figuras geométricas que fazem parte da composição dela. São elas:

- **Faces:**

Qualquer **polígono** encontrado na superfície do **poliedro** é uma de suas faces. No caso das **pirâmides**, eles são triângulos e uma base poligonal.

- **Base**

É o **polígono** que faz parte da definição da **pirâmide**. Ele é também uma das faces da pirâmide, mas é a única que não é triangular.

- **Faces laterais**

São as faces triangulares de uma **pirâmide**, isto é, todas as faces que não são a base.

- **Arestas**

São segmentos de reta formados pelo encontro entre duas **faces** de uma pirâmide.

- **Arestas da base**

São as **arestas** encontradas entre a **base** da pirâmide e uma de suas faces laterais.

- **Arestas laterais**

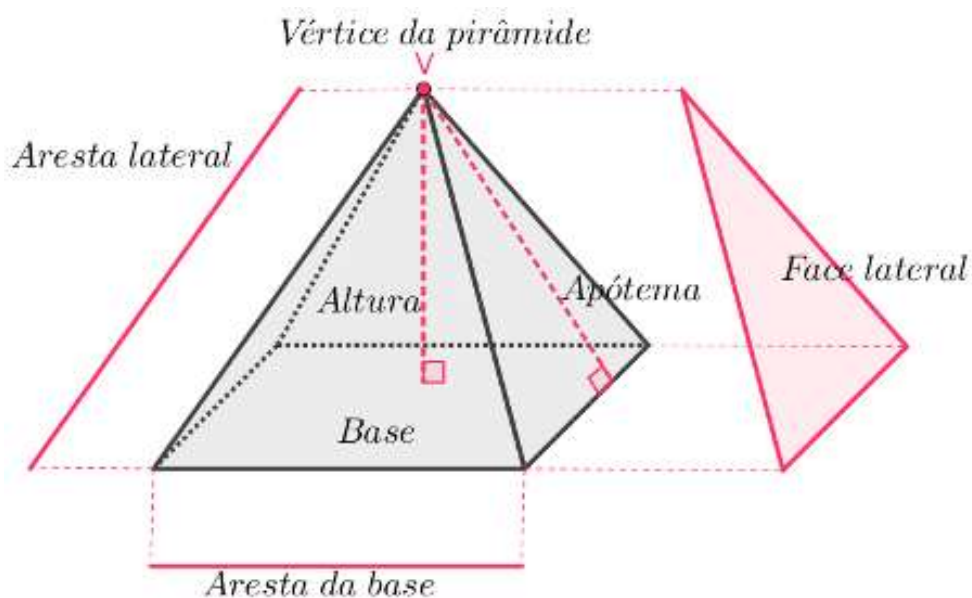
São as arestas encontradas entre duas **faces** laterais da **pirâmide**.

Vértices

São os pontos de encontro entre **arestas**.

- **Vértice da pirâmide**

É o único **vértice da pirâmide** que não é vértice da base. É também o único vértice da pirâmide que não pertence ao plano onde a base da pirâmide encontra-se e é o único vértice da pirâmide que é o ponto de encontro entre **arestas laterais**.



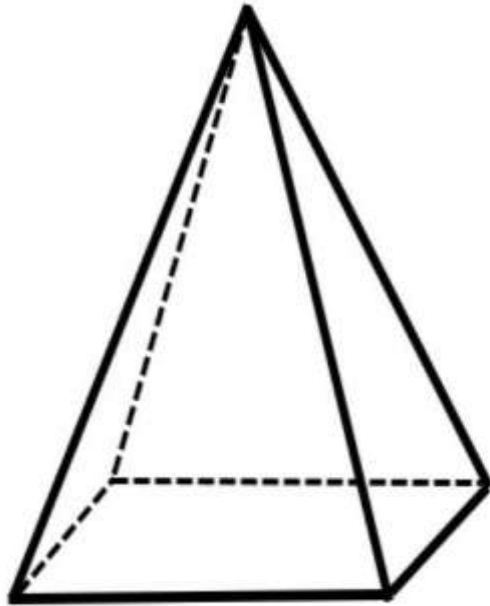
Classificação das pirâmides

A classificação das **pirâmides** é feita tendo como referência o número de lados que sua base possui. Uma pirâmide cuja base é um triângulo é chamada de pirâmide **triangular**. Se a pirâmide tem base quadrada, então ela é chamada de pirâmide de base quadrada, e assim por diante.

Vamos testar nosso conhecimento?

Observe a pirâmide a seguir, e escreva que tipo ele é.

Escreva na pirâmide onde fica a aresta, o vértice, a base e a face.



E para compreender melhor iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu **livro de Matemática**. Observe sua rotina.

RECADINHOS IMPORTANTES:

- 1) Aqueles alunos que frequentam o **Período Integral**, não se esqueçam de acessar e as atividades no blog ou no grupo de WhatsApp!
- 2) E não podia faltar a nossa aula especial com o **Projeto Bem Me Quer Paz Se Quer!!**

Ufa, agora sim!!!

Semana finalizada... Hora de descansar!!!

Referência bibliográfica:

Trinconi, Ana; Ápis Língua Portuguesa, 5ºano: ensino fundamental anos iniciais; Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchesi. 3ª edição – São Paulo: Ática, 2017.

Dante, Luiz Roberto; Ápis Matemática, 5ºano: ensino fundamental anos iniciais; Luiz Roberto Dante, 3ª edição - SP: Ática, 2017.

Buriti Mais: História, organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; Editora responsável Lucimara Regina de Souza Vasconcelos - 1ª edição - São Paulo: Moderna, 5ºano, 2017.

Buriti Mais: Ciências, organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; Editora responsável Ana Carolina de Almeida Yamamoto - 1ª edição- São Paulo: Moderna, 5ºano, 2017.

Buriti Mais: Geografia, organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; Editora responsável Ana Carolina de Almeida Yamamoto - 1ª edição- São Paulo: Moderna, 5ºano, 2017.

Arquivos da Internet e vídeos:

<https://www.todamateria.com.br/artigo-definido-e-indefinido/>

<https://loucosportecnologias.blogspot.com/2013/07/estudando-as-formas-geometricas-circulo.html>

<https://escolakids.uol.com.br/matematica/piramides.htm>

<https://brainly.com.br/tarefa/41455599>

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/sociedade-egipcia.htm>

<https://www.egito.com/piramides-gize>